

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Junho
2013

 Banrisul



Banrisul

PRESS RELEASE

BOVESPA:
BRSR3, BRSR5 , BRSR6

Este *Press Release* pode conter informações sobre eventos futuros. Tais informações não seriam apenas fatos históricos, mas refletiriam os desejos e as expectativas da direção da Companhia.

As palavras “antecipa”, “deseja”, “espera”, “prevê”, “planeja”, “prediz”, “projeta”, “almeja” e similares pretendem identificar afirmações que, necessariamente, envolvem riscos conhecidos e desconhecidos.

TABELA 01

INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIRO

Principais Itens de Resultado - R\$ Milhões									
	1S13	1S12	2T13	1T13	4T12	3T12	2T12	2T13 / 1T13	1S13 / 1S12
Margem Financeira	1.836,9	1.851,0	929,0	907,9	921,9	957,8	954,8	2,3%	-0,8%
Despesas com Provisão para Operações de Crédito	349,3	385,9	152,8	196,4	193,3	273,3	218,8	-22,2%	-9,5%
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	1.487,7	1.465,1	776,2	711,5	728,6	684,5	736,0	9,1%	1,5%
Receita de Intermediação Financeira	3.093,8	3.535,9	1.706,0	1.387,8	1.429,9	1.380,6	1.984,6	22,9%	-12,5%
Despesa de Intermediação Financeira	1.606,1	2.070,8	929,8	676,3	701,3	696,1	1.248,5	37,5%	-22,4%
Receita de Serviços e Tarifas Bancárias	447,4	373,8	235,7	211,7	222,2	202,6	190,5	11,3%	19,7%
Despesas Administrativas ⁽¹⁾	1.117,1	991,2	581,8	535,3	573,8	530,0	512,6	8,7%	12,7%
Outras Despesas Operacionais	165,9	196,3	96,4	69,5	86,9	87,6	103,6	38,8%	-15,5%
Outras Receitas Operacionais	124,8	104,5	59,3	65,5	51,3	93,8	53,7	-9,6%	19,4%
Lucro Líquido	419,7	419,6	215,0	204,7	191,5	207,5	205,2	5,0%	0,0%
Principais Itens Patrimoniais - R\$ Milhões									
	Jun 2013	Jun 2012*	Jun 2013	Mar 2013	Dez 2012*	Set 2012*	Jun 2012*	Jun 2013 / Mar 2013	Jun 2013 / Jun 2012
Ativos Totais	52.479,5	42.762,3	52.479,5	47.674,5	46.743,8	44.671,4	42.762,3	10,1%	22,7%
Títulos e Valores Mobiliários ⁽²⁾	12.975,7	12.619,6	12.975,7	15.570,4	15.342,8	13.538,5	12.619,6	-16,7%	2,8%
Carteira de Crédito Total	25.182,4	22.858,9	25.182,4	24.776,3	24.327,0	23.789,2	22.858,9	1,6%	10,2%
Provisão para Operações de Crédito	1.582,0	1.452,2	1.582,0	1.639,9	1.591,0	1.566,8	1.452,2	-3,5%	8,9%
Créditos em Atraso > 60 dias	1.013,6	685,0	1.013,6	969,0	924,0	805,4	685,0	4,6%	48,0%
Créditos em Atraso > 90 dias	853,2	596,1	853,2	825,9	711,7	655,4	596,1	3,3%	43,1%
Recursos Captados e Administrados	37.416,9	32.247,4	37.416,9	36.059,7	35.042,9	33.354,8	32.247,4	3,8%	16,0%
Patrimônio Líquido	4.887,7	4.594,5	4.887,7	4.779,2	4.634,6	4.741,7	4.594,5	2,3%	6,4%
Patrimônio de Referência Consolidado	6.708,6	5.960,3	6.708,6	6.462,7	6.045,9	5.940,6	5.960,3	3,8%	12,6%
Patrimônio Líquido Médio	4.761,2	4.497,0	4.833,5	4.706,9	4.688,2	4.668,1	4.543,7	2,7%	5,9%
Ativo Total Médio	49.611,6	40.174,0	50.077,0	47.209,1	45.707,6	43.716,9	41.290,9	6,1%	23,5%
Ativos Rentáveis Médios	45.085,3	38.307,3	46.185,2	43.985,4	43.406,9	40.835,9	40.223,7	5,0%	17,7%
Principais Informações do Mercado Acionário - R\$ Milhões									
	1S13	1S12	2T13	1T13	4T12	3T12	2T12	2T13 / 1T13	1S13 / 1S12
Juros sobre Capital Próprio/Dividendos ⁽³⁾	166,1	167,6	105,8	60,3	98,0	60,8	102,8	75,5%	-0,9%
Valor de Mercado	6.187,8	5.807,4	6.187,8	7.165,2	6.343,2	7.050,7	5.807,4	-13,6%	6,5%
Valor Patrimonial por Ação	11,95	11,23	11,95	11,69	11,33	11,59	11,23	2,2%	6,4%
Preço Médio da Ação (R\$)	16,92	18,39	16,65	17,29	15,90	16,27	16,53	-3,7%	-8,0%
Lucro Líquido por Ação (R\$)	1,03	1,03	0,53	0,50	0,47	0,51	0,50	6,0%	0,0%
Índices Financeiros									
	1S13	1S12	2T13	1T13	4T12	3T12	2T12		
ROAA Anualizado ⁽⁴⁾	1,7%	2,1%	1,7%	1,7%	1,7%	1,9%	2,0%		
ROAE Anualizado ⁽⁵⁾	18,4%	19,5%	19,0%	18,6%	17,4%	19,0%	19,3%		
Índice de Eficiência ⁽⁶⁾	49,2%	46,3%	49,2%	48,0%	47,5%	46,6%	46,3%		
Margem Financeira ⁽⁷⁾	8,3%	9,9%	8,3%	8,5%	8,8%	9,7%	9,8%		
Custo Operacional	4,2%	4,6%	4,2%	4,5%	4,5%	4,6%	4,6%		
Índice de Inadimplência > 60 dias ⁽⁸⁾	4,02%	3,00%	4,02%	3,91%	3,80%	3,39%	3,00%		
Índice de Inadimplência > 90 dias ⁽⁹⁾	3,39%	2,61%	3,39%	3,33%	2,93%	2,76%	2,61%		
Índice de Cobertura ⁽¹⁰⁾	156,1%	212,0%	156,1%	169,2%	172,2%	194,5%	212,0%		
Índice de Basileia Consolidado	18,3%	19,7%	18,3%	20,4%	18,7%	18,6%	19,7%		
Índice de Imobilização ⁽¹¹⁾	3,7%	3,4%	3,7%	3,6%	3,6%	3,4%	3,4%		
Indicadores Estruturais									
	Jun 2013	Jun 2012	Jun 2013	Mar 2013	Dez 2012	Set 2012	Jun 2012		
Agências	485	455	485	473	468	462	455		
Pontos de Atendimento Bancário	235	261	235	246	251	254	261		
Pontos de Atendimento Eletrônico	599	584	599	593	582	583	584		
Contas Correntes	3.542.844	3.053.329	3.542.844	3.492.634	3.456.809	3.441.249	3.053.329		
Contas Poupança	1.870.037	1.924.653	1.870.037	1.880.016	1.893.408	1.910.627	1.924.653		
Colaboradores	11.870	10.484	11.870	11.568	11.447	11.088	10.484		
Indicadores Econômicos									
	1S13	1S12	2T13	1T13	4T12	3T12	2T12		
Selic Efetiva Acumulada	3,51%	4,65%	1,83%	1,65%	1,72%	1,92%	2,11%		
Taxa de Câmbio (R\$/US\$ - final de período)	2,22	2,02	2,22	2,01	2,04	2,03	2,02		
Variação Cambial (%)	8,42%	7,76%	10,02%	-1,45%	0,64%	0,46%	10,93%		
IGP-M	1,75%	3,19%	0,90%	0,84%	0,67%	3,79%	2,55%		
IPCA	6,67%	3,43%	3,42%	1,94%	1,99%	1,42%	1,08%		

* Reapresentado

⁽¹⁾ Inclui Despesas de Pessoal e Outras Despesas Administrativas⁽²⁾ Inclui aplicações interfinanceiras de liquidez e deduz as obrigações compromissadas.⁽³⁾ Juros sobre o capital próprio e dividendos pagos e/ou distribuídos (antes da retenção do Imposto de Renda).⁽⁴⁾ Lucro líquido sobre ativo total médio.⁽⁵⁾ Lucro líquido sobre patrimônio líquido médio.⁽⁶⁾ Índice de eficiência – acumulado no período dos últimos 12 meses. Despesas de Pessoal + Outras Despesas Administrativas / Margem Financeira + Renda de Prestação de Serviços + (Outras Receitas Operacionais – Outras Despesas Operacionais)⁽⁷⁾ Margem Financeira em percentual dos Ativos Rentáveis⁽⁸⁾ Atrasos > 60 dias / carteira de crédito.⁽⁹⁾ Atrasos > 90 dias / carteira de crédito.⁽¹⁰⁾ Provisão para devedores duvidosos / atrasos > 60 dias.⁽¹¹⁾ Imobilizado sobre o patrimônio líquido.

SUMÁRIO FINANCEIRO

Ao final do primeiro semestre de 2013, ano em que o Banrisul completa 85 anos, os principais eventos que mobilizaram parcela significativa de esforços dizem respeito a questões estruturais: tratamento do desequilíbrio atuarial no principal plano de previdência complementar, reestruturação de processos internos e redimensionamento de estruturas capazes de garantir, do ponto de vista operacional, a sustentabilidade da Instituição ao longo dos próximos anos.

A estabilidade do resultado bruto da intermediação financeira e do resultado operacional alcançada no 1S13 frente aos valores contabilizados no 1S12 reflete, no que se refere às receitas e despesas de juros, um contexto de Taxa Selic efetiva menor e de queda do fluxo de despesas de provisão para crédito, em consequência das melhorias no *compliance* do processo de sistema de *rating* cliente; bem como a elevação de receitas de tarifas, face à ampliação de outros serviços - seguros, previdência, capitalização, adquirência, ao estreitamento de relacionamentos, por meio da introdução de novas ferramentas de gestão de clientes, e da disponibilização de pontos e canais alternativos, movimento que permitiu minimizar o efeito do aumento de despesas administrativas e de pessoal, ampliadas em decorrência da estratégia de melhorias na estrutura operacional de atendimento.

O Banrisul registrou lucro líquido de R\$419,7 milhões no 1S13, resultado em linha com o apurado no 1S12, R\$419,6 milhões. No 2T13, o lucro líquido alcançou R\$215,0 milhões, 4,8% ou R\$9,8 milhões acima do

contabilizado no 2T12 e 5,0% ou R\$10,3 milhões acima do apurado no 1T13. A rentabilidade anualizada sobre o patrimônio líquido médio alcançou 18,4% e a margem financeira anualizada sobre ativos rentáveis, 8,3%.

O desempenho registrado no 1S13 foi impactado pela elevação das receitas de serviços e tarifas (R\$73,7 milhões), pela redução das despesas de provisão para operações de crédito (R\$36,6 milhões), pela retração das outras despesas operacionais (R\$30,4 milhões) e pelo crescimento de outras receitas operacionais (R\$20,3 milhões), compensadas pela diminuição da margem financeira (R\$14,0 milhões) e pelo maior fluxo de despesas administrativas (R\$125,9 milhões).

A performance apurada no 2T13 comparativamente a do 2T12 reflete o aumento das receitas de serviços e tarifas (R\$45,2 milhões) e a redução das despesas de provisão para operações de crédito (R\$65,9 milhões), movimento parcialmente compensado pela elevação das despesas administrativas (R\$69,2 milhões) e pela redução da margem financeira (R\$25,8 milhões). As despesas e receitas financeiras foram impactadas, no período, pela marcação a mercado da dívida subordinada e instrumentos de *hedge* e pela queda da Taxa Selic efetiva, que refletiu em menores taxas médias nas operações de crédito.

Em relação ao trimestre anterior, o incremento no resultado do 2T13 proveio da ampliação das receitas de serviços e

tarifas (R\$24,0 milhões), da evolução da margem financeira (R\$21,1 milhões) e do decréscimo nas despesas de provisão para operações de crédito (R\$43,6 milhões), movimento, parcialmente, compensado pelo incremento nas despesas administrativas (R\$46,5 milhões) e pelo crescimento das outras despesas operacionais (R\$27,0 milhões). As receitas e despesas financeiras foram impactadas, no último trimestre, pelo aumento da Taxa Selic efetiva, pela marcação a mercado das dívidas subordinadas e dos contratos de *swap* e pela variação cambial.

O índice de eficiência atingiu, no acumulado nos últimos doze meses até junho de 2013, 49,2%, 2,9 pp. acima do indicador de junho de 2012, 1,7 pp. acima do índice de eficiência de dezembro de 2012 e 1,2 pp. acima do indicador de março de 2013. A trajetória do indicador calculado até junho de 2013 comparativamente ao registrado até junho de 2012 é explicada pela desaceleração da margem financeira, impactada pela redução nas taxas de juros, e pela elevação das despesas administrativas, decorrente de ações relacionadas à estratégia de expansão da Instituição, refletida no aumento do quadro de funcionários e ampliação dos canais de atendimento, variações parcialmente compensadas pelo crescimento das receitas de serviços e tarifas bancárias, impulsionadas pela ampliação de outros serviços - seguros, previdência, capitalização e adquirência.

Os ativos totais somaram R\$52.479,5 milhões em junho de 2013, 22,7% ou R\$9.717,1 milhões acima do registrado no mesmo mês de 2012 e incremento de 12,3% ou R\$5.735,6 milhões sobre o saldo de dezembro de 2012. Nos doze meses, o acréscimo na posição dos ativos proveio, especialmente, da elevação das obrigações por operações compromissadas, em R\$5.941,8 milhões, do crescimento dos depósitos, em R\$4.697,6 milhões, e da expansão das obrigações por empréstimos e repasses em R\$765,1 milhões. A rentabilidade anualizada sobre ativos médios alcançou 1,7%.

A carteira de crédito do Banrisul totalizou R\$25.182,4 milhões em junho de 2013, saldo 10,2% ou R\$2.323,6 milhões acima do alcançado em junho de 2012, crescimento de 3,5% ou R\$855,4 milhões na comparação com dezembro de 2012 e aumento de 1,6% ou R\$406,1 milhões em relação a março de 2013. As linhas de maior destaque, em doze meses, incluem a carteira comercial pessoa física, os financiamentos de longo prazo, o crédito comercial empresarial e o crédito imobiliário. No 1S13, a concessão de crédito totalizou R\$17.514,7 milhões, fluxo que apresentou queda de R\$148,2 milhões em relação ao valor concedido no 1S12. No 2T13, a concessão alcançou R\$9.242,7 milhões, crescimento de 11,7% ou R\$970,8 milhões frente ao montante contratado no 1T13.

O crédito comercial pessoa física atingiu saldo de R\$9.637,3 milhões em junho de 2013, com incremento de 6,9% ou R\$622,7 milhões em relação ao mesmo mês de 2012, evolução de 4,2% ou R\$385,2 milhões na comparação com dezembro de 2012 e aumento de 1,7% ou R\$159,2 milhões em relação a março de 2013. A trajetória do crédito comercial à pessoa física foi influenciada, especialmente, pela evolução do crédito consignado, principalmente o próprio, em linha com a estratégia do Banco, focada na desaceleração da compra de carteiras com coobrigação e na expansão da consignação própria, especialmente através da promotora Bem-Vindo Banrisul Serviços Financeiros.

O crédito comercial pessoa jurídica apresentou evolução de 6,7% ou R\$513,6 milhões nos doze meses, atingindo saldo de R\$8.207,0 milhões em junho de 2013. Na comparação com dezembro de 2012, a carteira registrou retração de 2,8% ou R\$238,7 milhões e decréscimo de 2,2% ou R\$180,8 milhões em relação a março de 2013. O segmento empresarial está composto, principalmente, por linhas de capital de giro, que totalizaram R\$6.262,3 milhões, e pela conta garantida, que somou R\$628,0 milhões. O saldo do capital de giro

representou, em junho de 2013, 76,3% da carteira comercial pessoa jurídica e 35,1% do total do crédito comercial. Nos doze meses, as linhas de capital de giro registraram expansão de 7,6% ou R\$443,0 milhões, decréscimo de 3,6% ou R\$231,5 milhões nos seis meses e redução de 1,7% ou R\$107,9 milhões nos três últimos meses.

O índice de inadimplência acima de 60 dias atingiu 4,02% das operações de crédito em junho de 2013, 1,02 pp. acima do indicador registrado no ano anterior. A inadimplência acima de 90 dias alcançou 3,39% em junho de 2013, 0,78 pp. superior ao indicador do mesmo mês de 2012. O índice de cobertura das operações de crédito em atraso há mais de 60 dias atingiu 156,1% e o indicador de 90 dias, 185,4%, mantendo-se em linha com os praticados pelo mercado bancário. Os indicadores de inadimplência e de cobertura de atrasos com provisões permanecem impactados pelo atraso no repasse de créditos recebidos pelo Banco Cruzeiro do Sul - em liquidação extrajudicial. Os índices de inadimplência seriam 3,68% e 3,13% de 60 e 90 dias respectivamente, caso o liquidante já tivesse repassado ao Banrisul o valor das parcelas pendentes de conciliação.

As aplicações em títulos e valores mobiliários, incluídos os instrumentos financeiros derivativos, e somadas às aplicações interfinanceiras de liquidez, totalizaram R\$12.975,7 milhões em junho de 2013, com incremento de 2,8% ou R\$356,2 milhões em relação ao volume registrado em junho de 2012, redução de 15,4% ou R\$2.367,1 milhões na comparação com dezembro de 2012 e decréscimo de 16,7% ou R\$2.594,7 milhões em relação a março de 2013. O valor deduz as obrigações por operações compromissadas, que cresceram no último trimestre, em boa

parte, face ao saque efetuado pelo Estado nos Fundos Financeiros de Desenvolvimento, movimento que implicou em alteração de perfil das linhas de captação de recursos.

Os recursos captados, constituídos por depósitos e dívida subordinada, alcançaram R\$30.239,3 milhões ao final de junho de 2013, montante 20,8% ou R\$5.210,2 milhões acima do registrado no mesmo mês de 2012, movimento explicado principalmente pela expansão do saldo de depósitos. O saldo de recursos captados apresentou crescimento de 8,4% ou R\$2.334,6 milhões em relação a dezembro 2012 e de 4,5% ou R\$1.310,5 milhões na comparação com março de 2013, performance influenciada nos períodos mencionados, principalmente, pela ampliação do saldo de depósitos, especialmente depósitos a prazo.

O patrimônio líquido do Banrisul totalizou R\$4.887,7 milhões ao final de junho de 2013, com expansão de 6,4% ou R\$293,2 milhões na comparação com junho de 2012 e de 5,5% ou R\$253,1 milhões em relação a dezembro de 2012. As variações do patrimônio líquido estão relacionadas à incorporação de resultados gerados nos últimos doze meses, deduzidos os pagamentos de dividendos e juros sobre o capital próprio, além do reconhecimento contábil, conforme CPC 33-R1 (aprovado pela Deliberação CVM 695), do desequilíbrio atuarial existente no principal plano de previdência complementar dos empregados junto à Fundação Banrisul, no valor de R\$432,6 milhões, que refletiu na constituição de Créditos Tributários de IR e CS, em R\$173,0 milhões, e impacto no PL no valor líquido de R\$259,6 milhões.

O Banrisul recolheu e provisionou R\$408,4 milhões em impostos e contribuições próprios no 1S13. Os tributos retidos e repassados, incidentes diretamente sobre a intermediação financeira e demais pagamentos, somaram R\$337,3 milhões.

A margem financeira totalizou R\$1.836,9 milhões no 1S13, fluxo semelhante ao registrado no 1S12, R\$1.851,0 milhões. No 2T13, a margem financeira somou R\$929,0 milhões, 2,7% ou R\$25,8 milhões abaixo do valor registrado no 2T12 e 2,3% ou R\$21,1 milhões acima do valor acumulado no 1T13. No 1S13, a margem financeira foi afetada pela queda das receitas e das despesas com juros, face à redução da Taxa Selic efetiva, e pela marcação a mercado da dívida subordinada e contratos de *swap*. Na comparação com o 2T12, a margem do 2T13 foi afetada igualmente pela desaceleração das receitas e despesas com juros e pelo evento de marcação a mercado da dívida subordinada e sobre os contratos de *swap*. Em relação ao 1T13, o aumento da margem financeira no 2T13 está associado ao maior fluxo de receitas de crédito e de despesas de captação, face à elevação da Taxa Selic efetiva, ao efeito da marcação a mercado da dívida subordinada e correspondentes contratos de *swap*, bem como à elevação do resultado de câmbio, decorrente da variação cambial registrada no período.

As receitas da intermediação financeira somaram R\$3.093,8 milhões no 1S13, 12,5% ou R\$442,1 milhões abaixo do alcançado no mesmo período do ano anterior. No 2T13, essas receitas alcançaram R\$1.706,0 milhões, 14,0% ou R\$278,6 milhões abaixo do montante registrado no 2T12 e 22,9% ou R\$318,2 milhões superior ao valor acumulado no 1T13. A redução das receitas de intermediação financeira no 1S13 em relação aos valores do 1S12 foi

influenciada pela queda no resultado de operações de tesouraria e pela redução das receitas de crédito, arrendamento mercantil e venda ou transferência de ativos financeiros. Na comparação entre os trimestres 2T13 e 2T12, o menor fluxo de receitas proveio da diminuição do resultado de tesouraria e da retração das receitas de crédito, arrendamento mercantil e venda ou transferência de ativos financeiros, parcialmente, compensada pelo incremento do resultado de operações de câmbio. A ampliação das receitas de intermediação do 2T13 em relação ao 1T13 foi influenciada pela elevação do resultado de tesouraria, pelo incremento do resultado de câmbio e pelo crescimento das receitas de crédito, arrendamento mercantil e venda ou transferência de ativos financeiros.

As despesas da intermediação financeira somaram R\$1.606,1 milhões no 1S13, com redução de 22,4% ou R\$464,7 milhões sobre o fluxo do 1S12. No 2T13, as despesas de intermediação financeira totalizaram R\$929,8 milhões, com retração de 25,5% ou R\$318,7 milhões sobre o montante do 2T12 e aumento de 37,5% ou R\$253,6 milhões em relação ao 1T13. A redução das despesas de intermediação no 1S13 em relação ao 1S12 decorreu da queda das despesas com captação de recursos, face à marcação a mercado da dívida subordinada e ao menor fluxo de despesas com depósitos, à redução das despesas de empréstimos, cessões e repasses bem como à diminuição das despesas com provisões para crédito, em função das melhorias no *compliance* do processo de sistema de *rating* cliente. A variação de despesas entre o 2T13 e o 2T12 refletiu o impacto das mesmas condicionantes, já a ampliação das despesas da intermediação no 2T13 comparado ao 1T13 decorreu da evolução das despesas

com captação, influenciada pelo ajuste na marcação a mercado da dívida subordinada e pela elevação da Taxa Selic efetiva acumulada no período, e pelo crescimento das despesas com empréstimos, cessões e repasses, afetado, principalmente, pela variação cambial do período, compensada pela diminuição das despesas com provisões.

As receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias somaram R\$447,4 milhões no 1S13, 19,7% ou R\$73,7 milhões acima do montante acumulado no mesmo período de 2012. No 2T13, as receitas de prestação de serviços e tarifas totalizaram R\$235,7 milhões, crescimento de 23,7% ou R\$45,2 milhões em relação ao montante contabilizado no 2T12 e incremento de 11,3% ou R\$24,0 milhões na comparação com o valor acumulado no 1T13. A trajetória das receitas de prestação de serviços e tarifas foi influenciada, especialmente, pelo aumento das receitas vinculadas às contas correntes e pelas receitas derivadas da venda de seguros, previdência, capitalização e adquirência.

As despesas administrativas acumuladas nos seis meses de 2013 somaram R\$1.117,1 milhões, com aumento de R\$125,9 milhões ou 12,7% sobre o fluxo contabilizado no 1S12. As despesas registradas no 2T13 em relação ao 2T12 apresentaram crescimento de R\$69,2 milhões ou 13,5% e, em relação ao trimestre anterior, subiram R\$46,5 milhões ou 8,7%.

As despesas de pessoal acumuladas no 1S13

apresentaram crescimento de R\$62,9 milhões ou 10,9% na comparação com o mesmo período de 2012, face ao reajuste salarial ocorrido em setembro/2012 e à ampliação do quadro de pessoal em 1.386 empregados.

Outras despesas administrativas, acumuladas nos seis primeiros meses de 2013, cresceram R\$63,0 milhões ou 15,2%. Esse aumento foi influenciado, principalmente, pelo maior fluxo de despesas com serviços de terceiros, em R\$37,0 milhões, motivado, especialmente pelas despesas com o novo canal de geradores de crédito consignado; expansão das despesas com propaganda e publicidade, em R\$15,6 milhões; incremento das despesas com serviços de processamento de dados e telecomunicações, em R\$11,9 milhões, movimento compensado, em parte, pela diminuição nas despesas com amortização e depreciação, em R\$24,0 milhões. Comparados os trimestres 2T13 e 2T12, ocorreu aumento de R\$35,4 milhões, ou 17,5%. Entre as rubricas que contribuíram para esse crescimento, destacam-se: serviços de terceiros, processamento de dados e telecomunicações e propaganda e publicidade. Em relação ao trimestre imediatamente anterior, outras despesas administrativas mantiveram fluxo semelhante no 2T13, tendo apresentado redução de R\$1,1 milhão ou 0,4%, movimento influenciado pela ampliação das despesas com serviços de terceiros, compensada pela redução de despesas com propaganda e publicidade e com processamento de dados.

GUIDANCE

As metas de crescimento para o crédito projetadas para o ano em curso foram revisadas, em linha com o movimento de desaceleração do crescimento observado em termos de mercado, ainda que as linhas de crédito especializado estejam apresentando desempenho acima do esperado, razão pela qual o intervalo de crescimento no crédito imobiliário teve seus limites elevados. Quanto aos indicadores de performance, retorno sobre patrimônio líquido médio, eficiência e margem sobre ativos rentáveis, os intervalos representativos das estimativas esperadas

foram ajustados, visto o movimento de desaceleração das receitas decorrente da redução do ritmo de crescimento das concessões e do movimento de redução de taxas e de *spreads*, ainda que a reversão da trajetória da taxa básica de juros deva afetar os preços praticados no segundo semestre do ano. No que se refere à eficiência, o período ainda é de acomodação de ajustes estruturais e de despesas correntes como desdobramento da execução da estratégia de crescimento do Banco.

TABELA 02
**PERSPECTIVAS
BANRISUL**

Perspectivas Banrisul	Ano 2013	
	Projetado	Revisado
Carteira de Crédito Total	15% a 20%	11% a 16%
Crédito Comercial Pessoa Física	10% a 15%	12% a 17%
Crédito Comercial Pessoa Jurídica	18% a 22%	4% a 8%
Crédito Imobiliário	12% a 17%	15% a 20%
Despesa Provisão Crédito/Carteira Crédito	3% a 4%	3% a 4%
Saldo de Provisão sobre a Carteira de Crédito	6% a 8%	6% a 8%
Captação Total	13% a 18%	13% a 18%
Depósitos a Prazo	18% a 23%	18% a 23%
Rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido Médio	16% a 20%	15% a 19%
Índice de Eficiência	45% a 49%	47% a 51%
Margem Financeira Líquida sobre Ativos Rentáveis	9% a 10%	8% a 9%

Porto Alegre, 12 de agosto de 2013.

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Secretaria da Fazenda
Banco do Estado do Rio Grande do Sul

Diretoria

TÚLIO LUIZ ZAMIN
Presidente

FLAVIO LUIZ LAMMEL
Vice-Presidente

GUILHERME CASSEL
IVANDRE DE JESUS MEDEIROS
JOÃO EMILIO GAZZANA
JOEL DOS SANTOS RAYMUNDO
JONE LUIZ HERMES PFEIFF
JULIMAR ROBERTO ROTA
LUIZ CARLOS MORLIN
Diretores

Conselho de Administração

ODIR ALBERTO PINHEIRO TONOLIER
Presidente

TÚLIO LUIZ ZAMIN
Vice-Presidente

ALDO PINTO DA SILVA
DILIO SERGIO PENEDO
ERINEU CLÓVIS XAVIER
FLAVIO LUIZ LAMMEL
FRANCISCO CARLOS BRAGANÇA DE SOUZA
MARCELO TUERLINCKX DANÉRIS
OLÍVIO DE OLIVEIRA DUTRA
Conselheiros

WERNER KÖHLER
Contador CRCRS 38.534